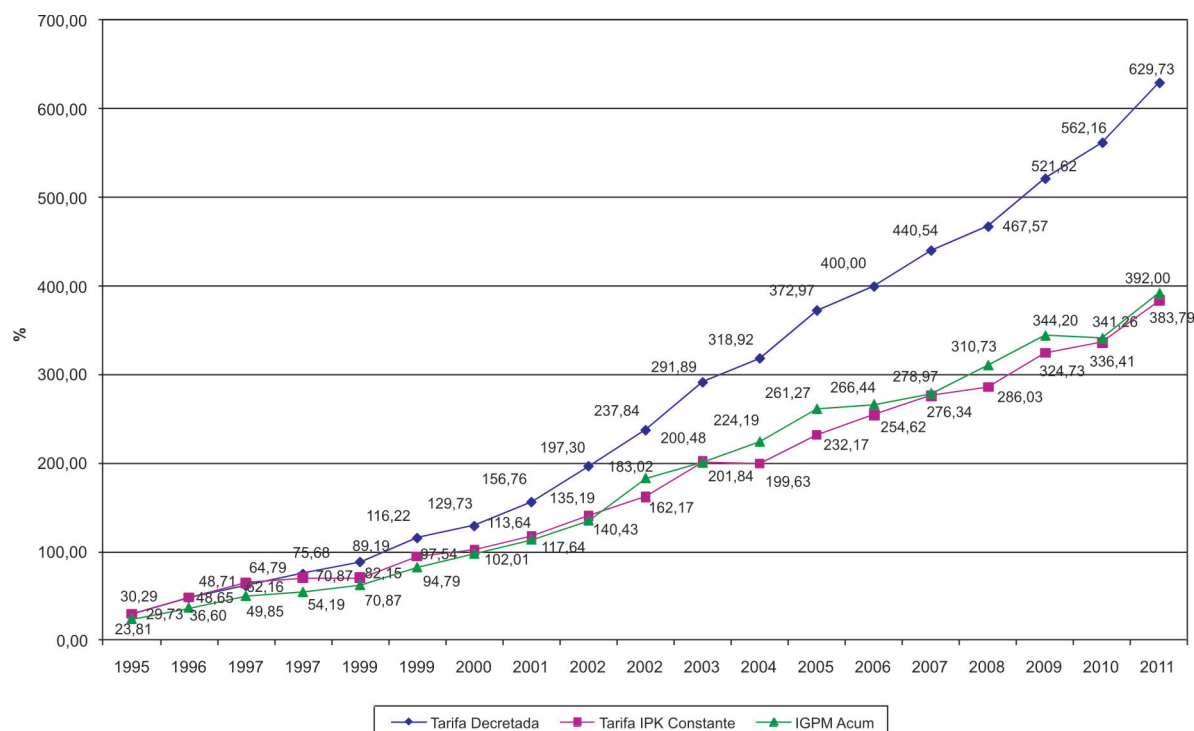


Gráfico da evolução percentual da tarifa decretada, da tarifa calculada com IPK fixo e do IGPM acumulado desde o Plano Real



8 Evolução da tarifa de ônibus em Porto Alegre

Tarifa Decretada	IPK Tarifa	Ano	Mês	Var. (%)	Var. Acum.	Tarifa IPK Cte (%)	Var. Acum (%)	IGPM Tarifa (%)	IGPM Acum. (%)	IPCA Tarifa (%)	IPCA Acum. (%)
R\$ 0,37	3,0988	1994	jul			R\$ 0,37					
R\$ 0,48	3,1110	1995	jun	29,73	29,73	R\$ 0,48	30,29	23,81	23,81	30,09	30,09
R\$ 0,55	3,1160	1996	fev	14,58	48,65	R\$ 0,55	48,71	10,33	36,60	13,06	47,08
R\$ 0,60	3,0141	1997	mar	9,09	62,16	R\$ 0,61	64,79	9,70	49,85	9,94	61,70
R\$ 0,65	3,0100	1997	ago	8,33	75,68	R\$ 0,63	70,87	2,90	54,19	2,56	65,84
R\$ 0,70	2,7938	1999	fev	7,69	89,19	R\$ 0,63	70,87	5,15	62,13	3,37	71,44
R\$ 0,80	2,7714	1999	out	14,29	116,22	R\$ 0,72	94,79	12,34	82,15	5,27	80,48
R\$ 0,85	2,6778	2000	jun	6,25	129,73	R\$ 0,75	102,01	8,45	97,54	4,21	88,07
R\$ 0,95	2,6133	2001	fev	11,76	156,76	R\$ 0,81	117,64	8,15	113,64	5,10	97,67
R\$ 1,10	2,5085	2002	fev	15,79	197,30	R\$ 0,89	140,43	10,09	135,19	7,62	112,73
R\$ 1,25	2,3890	2002	dez	13,64	237,84	R\$ 0,97	162,17	20,34	183,02	9,65	133,25
R\$ 1,45	2,3708	2003	fev	16,00	291,89	R\$ 1,12	201,84	6,17	200,48	4,40	143,50
R\$ 1,55	2,2097	2004	mar	6,90	318,92	R\$ 1,11	199,63	7,89	224,19	8,36	162,27
R\$ 1,75	2,1741	2005	mar	12,90	372,97	R\$ 1,23	232,17	11,44	261,27	7,39	183,36
R\$ 1,85	2,1881	2006	fev	5,71	400,00	R\$ 1,31	254,62	1,43	266,44	5,08	197,76
R\$ 2,00	2,1584	2007	fev	8,11	440,54	R\$ 1,39	276,34	3,42	278,97	2,99	205,31
R\$ 2,10	2,0949	2008	fev	5,00	467,57	R\$ 1,43	286,03	8,38	310,73	4,56	218,92
R\$ 2,30	2,1064	2009	fev	9,52	521,62	R\$ 1,57	324,73	8,15	344,20	5,84	239,36
R\$ 2,45	2,0521	2010	fev	6,52	562,16	R\$ 1,62	336,41	-0,66	341,26	4,59	254,95
R\$ 2,70	2,0562	2011	fev	10,20	629,73	R\$ 1,79	383,79	11,50	392,00	5,99	276,21

Análise dos dados:

A tarifa de ônibus de Porto Alegre, desde o Plano Real, subiu aproximadamente 630%. O índice inflacionário que mais perto chegou deste crescimento, no mesmo período, foi o Índice Geral de Preços Mercado - IGP-M, da Fundação Getúlio Vargas, que alcançou 392%. Esse descolamento deve ser atribuído a queda do Índice de Passageiros Pagantes por Quilômetro - IPK, denominador da fórmula de cálculo da tarifa de ônibus, que rateia os custos para produção do serviço pelo IPK. Como a demanda de passageiros vem caindo ao longo do tempo e a rodagem vem permanecendo praticamente estável, a queda do IPK determinou ao longo do tempo o aumento da tarifa. Se o IPK houvesse permanecido o mesmo desde julho de 1994, a tarifa teria aumentado 384%; ou seja, teria se equiparado a inflação medida pelo IGP-M, conforme pode ser constatado no gráfico acima.

ÔNIBUS

Indicadores Anuais de Mobilidade Urbana - Coletivo

9 Evolução das tarifas das capitais brasileiras desde o Plano Real

Capital (R\$)	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var. (11/94)	Ranking
Aracaju	0,36	0,36	0,50	0,60	0,70	0,80	0,80	0,90	1,00	1,20	1,30	1,45	1,55	1,65	1,65	1,95	2,10	2,25	525,00%	17
Belém	0,26	0,26	0,40	0,50	0,55	0,60	0,70	0,85	0,85	1,00	1,15	1,15	1,25	1,35	1,50	1,70	1,85	1,85	611,54%	8
Belo Horizonte	0,35	0,35	0,55	0,65	0,65	0,75	0,90	1,00	1,15	1,30	1,45	1,65	1,85	2,00	2,10	2,30	2,30	2,45	600,00%	9
Boa Vista	0,36	0,45	0,70	0,70	0,75	0,90	0,90	0,90	1,10	1,50	1,50	1,50	1,80	1,80	1,80	1,80	2,00	2,00	455,56%	22
Brasília	0,80	0,80	0,95	1,10	1,25	1,20	1,50	1,50	1,50	1,60	1,60	1,60	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	150,00%	27
Campo Grande	0,39	0,39	0,52	0,63	0,70	0,70	1,00	1,15	1,15	1,70	1,70	1,80	1,90	2,00	2,10	2,10	2,50	2,50	541,03%	15
Cuiabá	0,35	0,35	0,47	0,60	0,60	0,80	0,80	1,00	1,20	1,20	1,60	1,60	1,60	1,60	2,05	2,05	2,30	2,50	614,29%	6
Curitiba	0,40	0,45	0,55	0,65	0,75	0,75	1,00	1,10	1,35	1,70	1,65	1,90	1,80	1,80	1,90	2,20	2,20	2,20	450,00%	23
Florianópolis	0,30	0,30	0,40	0,50	0,60	0,65	0,75	0,85	0,95	1,25	1,50	1,60	1,75	2,10	1,98	2,20	2,20	2,38	693,33%	3
Fortaleza	0,40	0,40	0,54	0,70	0,70	0,80	0,90	1,00	1,00	1,40	1,50	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	1,80	1,80	350,00%	26
Goiania	0,38	0,38	0,46	0,53	0,70	0,70	0,80	1,00	1,00	1,25	1,50	1,50	1,80	1,80	1,80	2,00	2,25	2,25	492,11%	20
João Pessoa	0,29	0,29	0,39	0,50	0,55	0,60	0,70	0,75	0,85	1,05	1,15	1,30	1,45	1,60	1,70	1,80	1,90	1,90	555,17%	13
Macapá	0,31	0,31	0,40	0,60	0,85	0,85	1,00	1,00	1,20	1,25	1,25	1,35	1,50	1,50	1,75	1,95	1,95	2,10	577,42%	11
Maceió	0,33	0,33	0,50	0,65	0,65	0,65	0,75	0,85	1,10	1,25	1,25	1,45	1,60	1,70	1,70	2,00	2,00	2,10	536,36%	16
Manaus	0,40	0,40	0,55	0,55	0,80	0,80	1,00	1,10	1,20	1,20	1,80	1,50	1,80	2,00	2,00	2,00	2,10	2,25	462,50%	21
Natal	0,32	0,32	0,43	0,50	0,60	0,60	0,70	0,80	0,95	1,10	1,10	1,30	1,45	1,60	1,75	1,85	2,00	2,20	587,50%	10
Palmas	0,45	0,45	0,45	0,60	0,60	0,60	0,75	0,75	1,00	1,40	1,40	1,40	1,70	1,70	1,50	1,50	2,00	2,20	388,89%	25
Porto Alegre	0,37	0,37	0,55	0,55	0,60	0,70	0,80	0,95	1,10	1,45	1,45	1,55	1,85	2,00	2,10	2,30	2,45	2,70	629,73%	5
Porto Velho	0,30	0,30	0,40	0,60	0,75	0,75	0,90	1,00	1,20	1,50	1,50	1,50	1,80	2,00	2,00	2,30	2,30	2,60	766,67%	1
Recife	0,33	0,33	0,33	0,55	0,65	0,65	0,75	0,80	0,90	1,05	1,30	1,50	1,65	1,60	1,75	1,85	1,85	2,00	506,06%	18
Rio Branco	0,30	0,30	0,40	0,60	0,75	0,90	1,00	1,20	1,20	1,30	1,50	1,60	1,75	1,75	1,90	1,90	1,90	2,40	700,00%	2
Rio de Janeiro	0,35	0,35	0,50	0,55	0,60	0,70	0,80	1,00	1,10	1,30	1,50	1,60	1,90	2,00	2,10	2,20	2,35	2,35	571,43%	12
Salvador	0,35	0,35	0,35	0,60	0,60	0,60	0,80	0,80	1,00	1,30	1,50	1,50	1,70	2,00	2,00	2,20	2,30	2,50	614,29%	6
São Luis	0,40	0,40	0,50	0,65	0,80	0,80	1,00	1,00	1,20	1,50	1,50	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	2,10	2,10	425,00%	24
São Paulo	0,50	0,50	0,65	0,80	1,00	1,25	1,25	1,25	1,40	1,70	1,70	1,70	2,00	2,30	2,30	2,30	2,70	3,00	500,00%	19
Teresina	0,29	0,29	0,35	0,50	0,50	0,60	0,75	0,85	1,00	1,10	1,35	1,35	1,50	1,50	1,60	1,75	1,75	1,90	555,17%	13
Vitória	0,30	0,30	0,40	0,50	0,55	0,60	0,75	0,85	1,00	1,30	1,45	1,55	1,55	1,70	1,75	1,85	2,00	2,20	633,33%	4
Média	0,49	0,49	0,49	0,61	0,70	0,75	0,88	0,97	1,10	1,33	1,45	1,53	1,70	1,79	1,85	1,98	2,12	2,25	360,05%	

Análise dos dados:

Apesar de atualmente figurar entre as capitais brasileiras de maior tarifa, Porto Alegre, ao longo desse período (1994-2011) teve um comportamento que a colocaria na 5ª posição entre as capitais. Porém, ao longo dos últimos anos ela vem subindo nesse ranking, principalmente devido ao repasse dos aumentos em várias capitais. Esse repasse, que ocorre normalmente em ano eleitoral, e que depois é de difícil repasse, não ocorre em Porto Alegre, que procura cumprir a legislação que reajusta a tarifa.

10 Evolução dos preços dos insumos tarifários

Preços dos insumos	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var.11/04
Combustível (Diesel)	R\$ 1,52	R\$ 1,57	R\$ 1,72	R\$ 1,70	R\$ 1,69	R\$ 2,06	R\$ 1,99	R\$ 1,99	30,80%
Var.acumulada		3,27%	13,09%	11,80%	10,69%	35,23%	30,72%	30,80%	
Preço do veículo médio	R\$ 210.956,68	R\$ 239.129,74	R\$ 250.451,03	R\$ 299.739,73	R\$ 319.751,80	R\$ 352.370,63	R\$ 364.671,24	R\$ 409.400,16	94,07%
Var.acumulada		13,35%	18,72%	42,09%	51,57%	67,03%	72,87%	94,07%	
Pneu radial pesado	R\$ 1.142,00	R\$ 1.320,00	R\$ 1.305,82	R\$ 1.181,00	R\$ 1.060,00	R\$ 1.210,00	R\$ 1.136,00	R\$ 1.252,00	9,63%
Var.acumulada		15,59%	14,35%	3,42%	-7,18%	5,95%	-0,53%	9,63%	
Recapagem pneu radial pesado	R\$ 260,00	R\$ 222,00	R\$ 234,00	R\$ 299,00	R\$ 316,00	R\$ 359,00	R\$ 271,00	R\$ 320,00	23,08%
Var.acumulada		-14,62%	-10,00%	15,00%	21,54%	38,08%	4,23%	23,08%	
Salário motorista/fiscal	R\$ 1.093,80	R\$ 1.159,42	R\$ 1.228,98	R\$ 1.272,00	R\$ 1.336,00	R\$ 1.433,99	R\$ 1.494,22	R\$ 1.616,23	47,76%
Var.acumulada		6,00%	12,36%	16,29%	22,14%	31,10%	36,61%	47,76%	
Vale refeição	R\$ 8,00	R\$ 8,50	R\$ 9,50	R\$ 10,00	R\$ 10,50	R\$ 11,50	R\$ 12,00	R\$ 13,00	62,50%
Var.acumulada		6,25%	18,75%	25,00%	31,25%	43,75%	50,00%	62,50%	
Seguro passageiro	R\$ 14,19	R\$ 14,80	R\$ 15,12	R\$ 15,73	R\$ 16,39	R\$ 16,39	R\$ 16,39	R\$ 17,48	23,19%
Var.acumulada		4,27%	6,55%	10,85%	15,50%	15,47%	15,50%	23,19%	
Seguro DPVAT	R\$ 294,47	R\$ 456,48	R\$ 489,10	R\$ 480,66	R\$ 379,39	R\$ 344,95	R\$ 344,95	R\$ 396,49	34,65%
Var.acumulada		55,02%	66,10%	63,23%	28,84%	17,14%	17,14%	34,65%	
Plano de Saúde	R\$ 305,00	R\$ 323,00	R\$ 342,38	R\$ 354,36	R\$ 372,00	R\$ 410,00	R\$ 430,00	R\$ 500,00	63,93%
Var.acumulada		5,90%	12,26%	16,18%	21,97%	34,43%	40,98%	63,93%	
Custo km	R\$ 3,44	R\$ 3,81	R\$ 4,07	R\$ 4,32	R\$ 4,43	R\$ 4,87	R\$ 5,01	R\$ 5,55	61,47%
Var.acumulada		10,86%	18,35%	25,60%	28,84%	41,76%	45,65%	61,47%	
TARIFA	R\$ 1,55	R\$ 1,75	R\$ 1,85	R\$ 2,00	R\$ 2,10	R\$ 2,30	R\$ 2,45	R\$ 2,70	74,19%
Var.acumulada		12,90%	19,35%	29,03%	35,48%	48,39%	58,06%	74,19%	

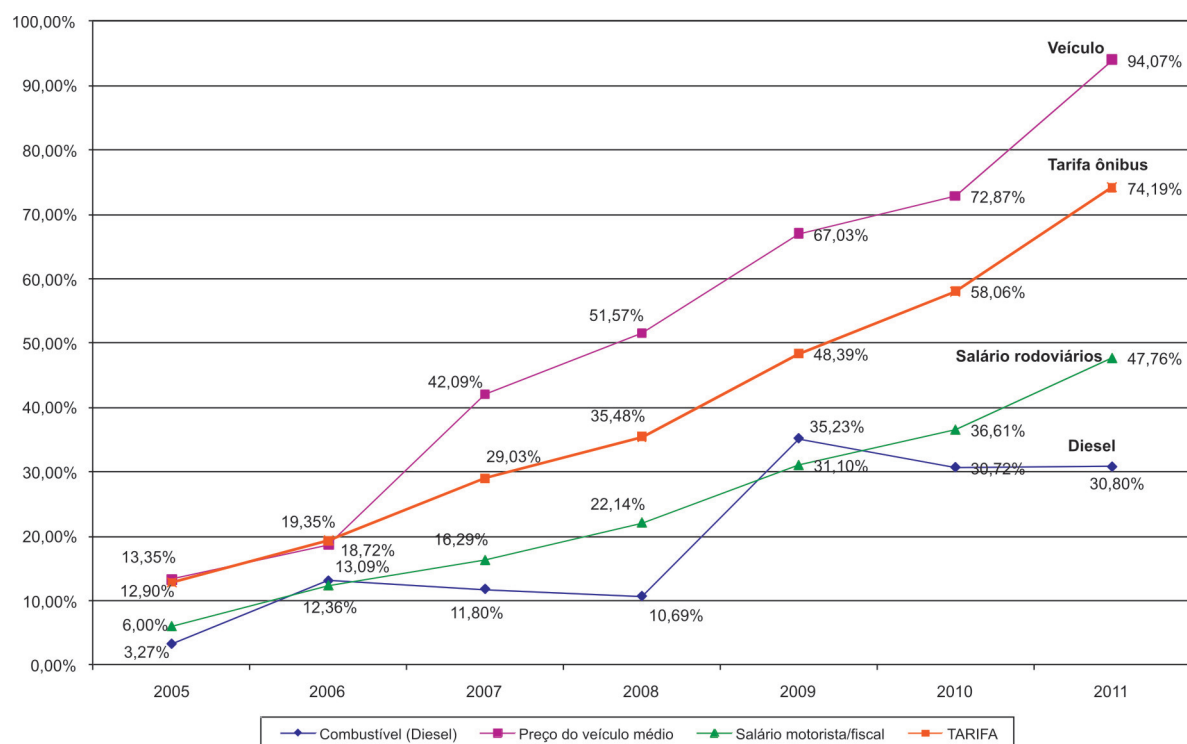
Análise dos dados:

Como pode ser observado acima, os preços dos insumos que compõe a planilha de cálculo tarifário apresentaram variação positiva nos últimos oito anos. No entanto, um item se destacou e merece uma análise mais profunda, haja visto que representa 27% do valor da tarifa: preço do veículo médio ou híbrido.

O preço do veículo híbrido, que responde por 27% da tarifa (vide gráfico de custo agregado), sofreu um reajuste acumulado de 94% nos últimos 8 anos, superior ao reajuste da tarifa. Isso ocorreu devido a adoção de uma política de qualificação e renovação acentuada da frota, constatada pela queda da idade média e pelo aumento da frota com ar condicionado e da frota adaptada aos portadores de deficiência física. Além disso, o principal insumo utilizado na fabricação dos veículos, o aço, vem sofrendo grandes reajustes de preço no mercado internacional de commodities, com exceção de 2009 e 2010, devido ao reflexo da grave crise econômica mundial do período 2008-2009, que resultou num reajuste menor em 2010.

O item frota vem apresentando um crescimento na participação dos custos da tarifa nos últimos anos, em detrimento de uma queda na participação dos demais itens, principalmente, combustível e pessoal.

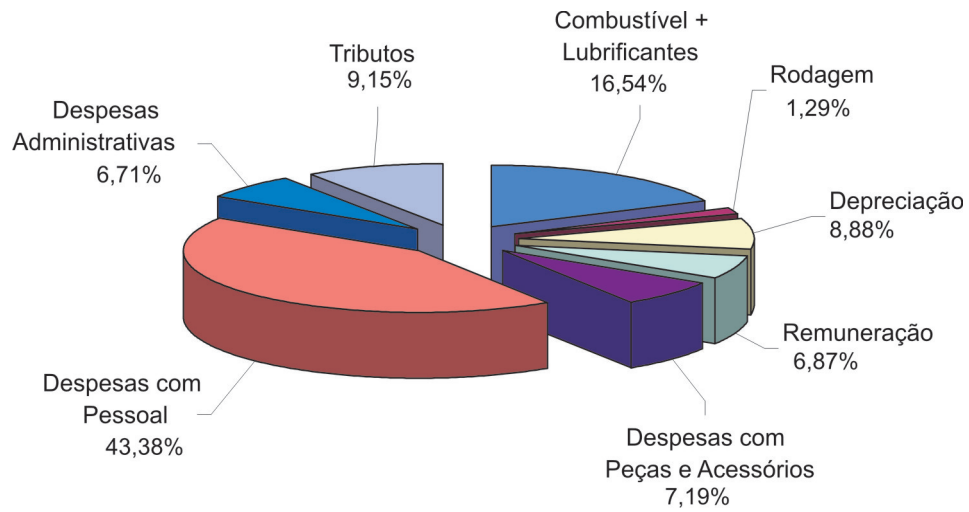
Gráfico da variação acumulada desde 2005 dos principais insumos da tarifa de ônibus



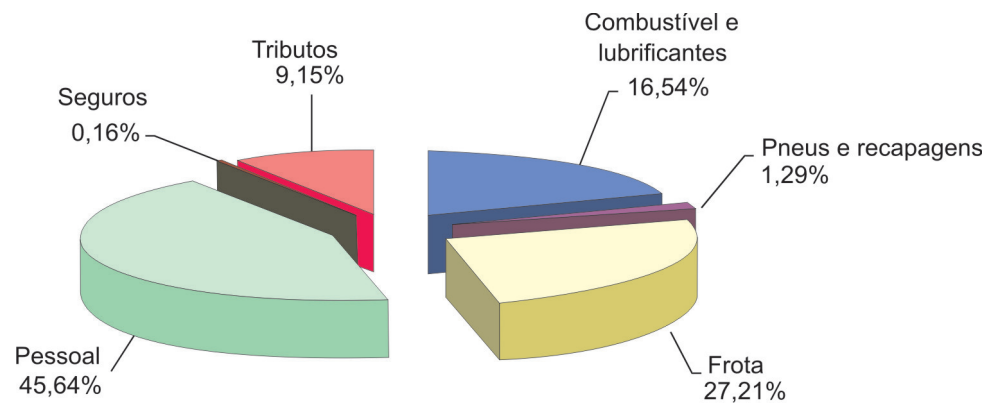
ÔNIBUS

Indicadores Anuais de Mobilidade Urbana - Coletivo

**Gráfico da composição desagregada do custo km
tarifa de ônibus 2011**



**Gráfico da composição agregada do custo km
tarifa de ônibus 2011**



11 Gráfico da evolução (%) do nível de isenções total do Sistema (Pass_Transp-Pass_Equiv)/Pass_Transp

Pass_Isentos Mês	2005 SISTEMA	2006 SISTEMA	2007 SISTEMA	2008 SISTEMA	2009 SISTEMA	2010 SISTEMA
jan	18,07%	18,07%	18,35%	18,54%	20,77%	21,88%
fev	22,61%	23,16%	23,13%	23,87%	23,54%	25,84%
mar	21,96%	19,41%	20,01%	20,67%	22,71%	23,49%
abr	26,25%	21,80%	22,46%	22,75%	24,86%	24,65%
mai	23,34%	25,47%	25,78%	24,90%	26,96%	26,55%
jun	27,13%	26,39%	26,69%	26,07%	27,81%	27,36%
jul	21,65%	22,12%	22,15%	22,80%	24,54%	23,64%
ago	26,84%	26,33%	25,56%	25,41%	24,03%	26,71%
set	26,29%	25,86%	28,05%	25,29%	29,38%	26,42%
out	27,26%	30,45%	23,29%	29,20%	25,23%	29,81%
nov	25,97%	23,29%	23,63%	24,15%	26,46%	27,18%
dez	23,49%	23,13%	26,19%	24,24%	25,09%	24,48%
Total geral	24,40%	23,98%	23,86%	24,14%	25,23%	25,74%

12 Total de passageiros isentos transportados

Pass_Isentos Mês	2005 SISTEMA	2006 SISTEMA	2007 SISTEMA	2008 SISTEMA	2009 SISTEMA	2010 SISTEMA
jan	4.175.927	4.072.105	4.073.715	4.146.032	4.632.035	4.893.468
fev	4.500.774	4.508.882	4.350.379	5.009.754	4.550.737	5.078.787
mar	6.166.147	5.401.708	5.467.165	5.458.858	6.377.092	6.845.788
abr	7.301.423	5.507.973	5.729.144	6.132.569	6.654.744	6.619.562
mai	6.531.216	7.365.360	7.239.660	6.617.677	7.390.427	7.514.203
jun	7.944.743	7.116.712	6.894.970	6.949.955	7.524.808	7.412.912
jul	5.817.213	5.777.572	5.659.217	6.210.939	6.644.092	6.321.155
ago	7.983.036	7.720.797	7.258.343	7.025.725	6.266.018	7.688.455
set	7.114.615	6.879.538	7.194.545	7.067.584	8.162.754	7.261.926
out	7.797.269	9.038.177	6.466.866	8.862.283	7.129.857	8.691.866
nov	7.131.443	6.142.305	6.182.975	6.566.925	7.183.509	7.487.277
dez	6.612.645	6.089.279	6.899.814	6.522.476	6.894.980	6.780.348
Total geral	79.076.451	75.620.409	73.416.793	76.570.777	79.411.053	82.595.746
Média mensal	6.589.704	6.301.701	6.118.066	6.380.898	6.617.588	6.882.979
Média dia útil	253.450	242.373	235.310	245.419	254.523	264.730

13 Situação das isenções e gratuidades e sua repercussão na tarifa de ônibus em 2011

Tipo de Passageiro	Passa roleta	Legislação	Referência	Isenção	Pass_Mês	PE_Mês	Partic.(%)	PE	IPK	Tarifa(R\$)	Var.Tar
Comum	SIM			Nenhuma	8.294.947	8.294.947	31,02%			2,6900	
Vale Transporte	SIM			Nenhuma	8.520.729	8.520.729	31,87%			2,6900	
VT Integração					838.570	838.570	3,14%				
Passes Antecipado					835.079	835.079	3,12%				
Passes Antecipado Integração					81.524	81.524	0,30%				
Integração trem-ônibus-trem	SIM			Nenhuma	48.160	43.442	0,18%				
Escolar	SIM	Municipal	Lei 8600/00	50%	2.372.673	1.186.337	8,87%	20.991.681	2.1740	2,5527	-5,11%
Vou a escola	SIM	Municipal		Total	122.558	61.279	0,46%	19.923.185	2,0634	2,6896	-0,02%
Passes Livres	SIM	Municipal	LC 362/95	Total	627.855		2,35%	20.179.563	2,0899	2,6554	-1,29%
Outros (oficial de justiça e trabalho, agentes EPTC, guardas municipais e carteiros)	SIM	Federal	Lei 5010/66	Total	55.000		0,21%	19.855.627	2,0564	2,6987	0,32%
Cabos e soldados da BM	NÃO	Municipal	Lei 6140/88	Total	111.510		0,42%	19.912.137	2,0622	2,6911	0,04%
Idosos 60-65 anos carentes	SIM	Municipal	Dec.12345/99	Total	1.343.171		5,02%	21.143.798	2,1898	2,5343	-5,79%
Idosos com mais de 65 anos	SIM	Federal	Dec.9553/89	Total	2.684.415		10,04%	22.485.042	2,3287	2,3831	-11,41%
Especiais e seus acompanhantes	SIM	Municipal	Dec.12243/99	Total	801.651		3,00%	20.602.278	2,1337	2,6009	-3,31%
Rodoviários	SIM	Municipal	SEOPA	Total	Não trará benefício a tarifa, pois seu custo seria incorporado a mesma						
TOTAL					26.736.555	19.853.576	100,00%	26.736.555	2,7690	2,0042	-25,50%

Dados auxiliares	Total
PASS_TRANSP Jan/10-Dez/10	26.736.555
PASS_EQUIV Jan/10-Dez/10 (PE)	19.853.576
RODAGEM Jan/10-Dez/10	9.655.627
CUSTO KM	R\$ 5,5496
IPK	2,0562
Pass_Médio Sáb/Dom Jan10-Dez10	378,936
% De isentos em Porto Alegre s/PE	25,74%

Na roleta	Cadastrados	Fonte
Escolar (estudantes e professores)	116.907	EPTC dez10
Vou a escola	5.707	EPTC dez10
Oficial de justiça	100	Estimativa
Fiscal do Ministério do Trabalho	100	Estimativa
Fiscal e Agente EPTC	575	EPTC dez10
Cabos e soldados da BM	3304	BM mar05
Carteiros	865	ECT set03
Vigilantes da PMPA	610	SMA dez08
Idosos com mais de 60 anos carentes	49.932	EPTC dez10
Idosos com mais de 65 anos	139.350	EPTC dez10
Rodoviários	9.542	EPTC dez10
Especiais e acompanhantes	35.315	EPTC dez10
Média de dia úteis em 2010	21	
Média de sábados em 2010	3,83	
Média de domingos em 2010	5,58	
Total de dias por mês em 2010	30,42	
Soma de dias em 2010	365	

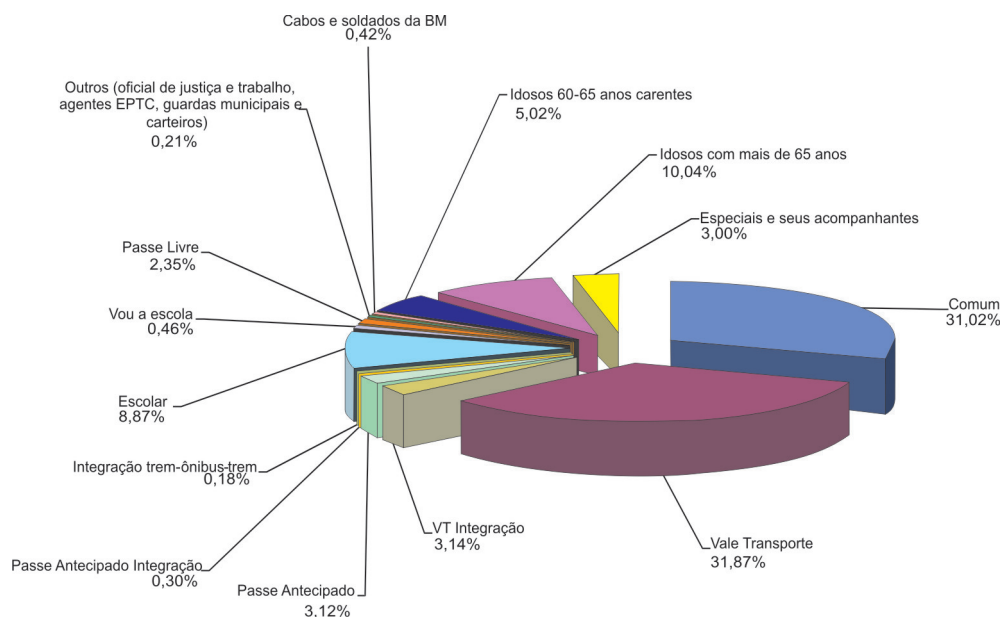
Análise dos dados:

Se não houvesse nenhum tipo de isenção ou benefício aos passageiros do sistema de transporte coletivo convencional de Porto Alegre, a tarifa a ser cobrada, sem subsídio cruzado (aquele que é concedido de usuário pagante para o não pagante), seria de R\$2,00, um desconto de 25% sobre a tarifa atual, decretada em fevereiro de 2011 em R\$2,70.

Muitas dessas isenções são municipais, como por exemplo, o escolar, o vou a escola, o passe livre, os idosos entre 60-65 anos carentes; outras são federais, tais como, os idosos acima de 65 anos e os carteiros.

As isenções que mais pesam no bolso dos usuários pagantes são, pela ordem: idosos com mais de 65 anos, escolares e idosos entre 60-65 anos carentes. Se observarmos que a população idosa está crescendo a taxa cada vez maiores, pois vive mais e melhor, permanecendo ativa por mais tempo, pode-se prever um incremento significativo desse subsídio cruzado no futuro próximo, pesando ainda mais no bolso do usuário pagante.

Gráfico da participação de cada tipo de passageiro sobre o total de passageiros transportados em 2010



Categoria: INFRAESTRUTURA

14 Características gerais

Indicador	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total de tratamento de pista exclusiva (km) - corredor ⁽¹⁾	49,30	49,30	49,30	49,30	55,20	55,20
Total de tratamento de faixa preferencial (km) ⁽²⁾	39,00	39,00	39,00	39,00	39,00	39,00
Estações para embarque/desembarque para pista exclusiva (inclui plataformas nos dois sentidos)	87	87	87	87	87	87
Pontos de Parada (POs) ⁽³⁾	5.239	5.239	5.449	5.571	5.571	5.631
Pontos de Parada Sem Abrigo ⁽³⁾			1.858	1.870	1.870	1.787
Pontos de Parada Com Cobertura (Qualificadas) ⁽³⁾			3.591	3.701	3.701	3.844
Pontos de Parada Com Cobertura em Estação/Corredor			150	150	150	150
Pontos de Parada Com Cobertura do tipo Luminoso			398	397	397	337
Pontos de Parada com Cobertura do tipo M1			434	435	435	369
Pontos de Parada com Cobertura do tipo M2			135	177	177	448
Pontos de Parada com Cobertura do tipo MFV			1.989	2.036	2.036	2.039
Pontos de Parada com Cobertura do tipo Plataforma			28	29	29	38
Pontos de Parada com Cobertura do tipo Parada Segura			174	183	183	187
Pontos de Parada com Cobertura do tipo Testeira			279	279	279	220
Outros tipos de parada			4	15	15	17
Estações para embarque/desembarque para faixa preferencial (consideradas uma por sentido) ⁽²⁾	132	132	132	132	132	132
Linhas de ônibus acessíveis			187	187	187	236
Velocidade média dos ônibus (pico manhã) (km/h) ⁽⁴⁾	20,4	20,4	20,4	20,4	20,4	18,79
Velocidade média dos ônibus (pico tarde) (km/h) ⁽⁴⁾	21,6	21,6	21,6	21,6	21,6	16,94
Velocidade média dos ônibus (linhas com denominação de diretas) (km/h)	36,5	36,5	36,5	36,5	36,5	36,85
Extensão da rede (km) pavimentada (asfalto e concreto) ⁽⁵⁾			1.284	1.284	1.284	1.308
Extensão da rede (km) pavimentada (asfalto e concreto) (%)	30,35%	30,35%	46,91%	46,91%	46,91%	47,38%
Extensão da rede (km) não pavimentada (paralelepípedo) ⁽⁵⁾			777	777	777	777
Extensão da rede (km) não pavimentada (paralelepípedo) (%)	69,65%	69,65%	28,38%	28,38%	28,38%	28,12%
Extensão da rede (km) não pavimentada ⁽⁵⁾			676	676	676	676
Extensão da rede (km) não pavimentada (%)			24,72%	24,72%	24,72%	24,50%
Total da extensão de vias (km) em Porto Alegre ⁽⁵⁾			2.737	2.737	2.737	2.761
Extensão da rede de ônibus (km) ⁽⁶⁾	931,5	931,5	931,5	931,5	931,5	931,5
Empresas de ônibus	15	15	15	15	14	14
Consórcios	4	4	4	4	4	4
Garagens	16	16	16	16	15	15

⁽¹⁾ Fonte: EPTC

⁽²⁾ Projeção do PDSTC Plano Diretor Setorial de Transporte Coletivo

⁽³⁾ Equipe de Paradas - EPAR/EPTC

⁽⁴⁾ SOMART

⁽⁵⁾ Gerência de Pavimentos - GERPAV/SMOV - Mar 2008

⁽⁶⁾ GPDM - TRANSCAD 2005

ÔNIBUS

Indicadores Anuais de Mobilidade Urbana - Coletivo

Gráfico da composição dos pontos de paradas de ônibus em 2010

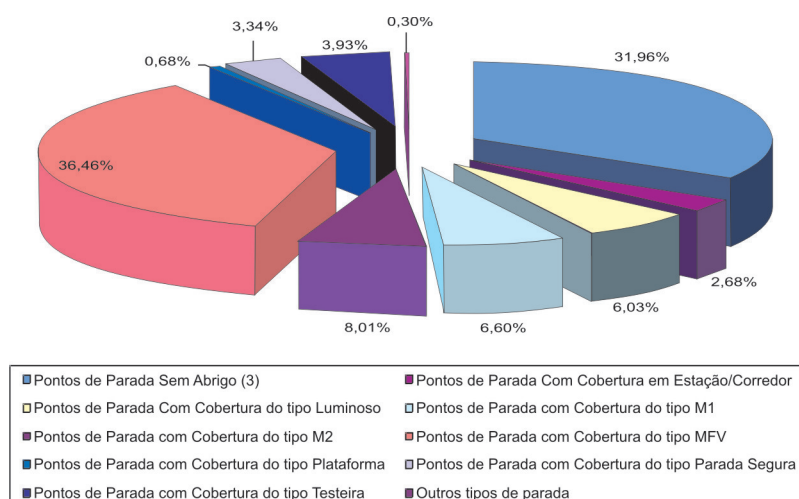
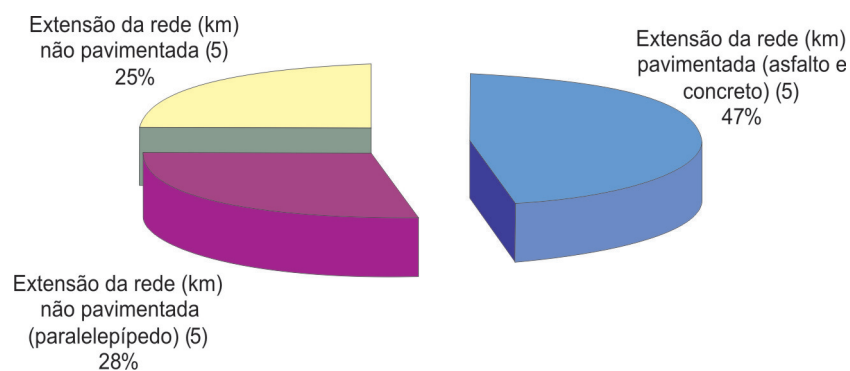


Gráfico da composição da pavimentação nas vias de Porto Alegre em 2010



15 Corredores e pistas compartilhadas de ônibus de Porto Alegre

Nomenclatura	Ext. (m)	Corredor	Pista Compartilhada	Estações	Paradas	Distância Média (m)	Pavimento predomin.
Assis Brasil (*)	4.700	SIM		7		671	Concreto
Protásio Alves	5.700	SIM		12		475	Asfalto
Oswaldo Aranha	1.300	SIM		3		433	Asfalto
Bento Gonçalves	8.950	SIM		15		597	Asfalto
Farrapos	3.800	SIM		6		633	Concreto
João Pessoa	3.200	SIM		5		640	Asfalto
Cascatinha	2.500	SIM			6	417	Concreto
Sertório	5.600	SIM		5		1.120	Asfalto
III Perimetral	10.800	SIM		24		450	Concreto
Cel.Vicente	200	SIM		1		200	Asfalto
Baltazar de Oliveira Garcia	5.450	SIM		9		606	Concreto
Júlio de Castilhos	600		SIM		1	600	Asfalto
Cristóvão Colombo	800		SIM		3	267	Asfalto
Voluntários da Pátria	400		SIM		1	400	Asfalto
Independência	1.200		SIM		4	300	Asfalto
EXTENSÃO TOTAL DOS CORREDORES	55.200			87	15	541,18	
EM ASFALTO	27.950			50,63%			
EM CONCRETO	27.250			49,37%			

Fonte: SOMA 2004, Estudo GEI 2003/2004 Atualizado em 2007 (III Perimetral)

CENTRO: Terminais (Borges, Salgado, Cassiano Nasc., Uruguai, Parobé, Rui Barbosa, D.Feliciano)

Demais terminais: Cairú, Triângulo, Princesa Izabel, Restinga, Sapolândia, Safira, Belém Velho, Antônio de Carvalho

(*) Incluí a extensão do Terminal Triângulo (300m)

Categoria: OFERTA

16 Oferta Sistema

Indicadores	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Var. (10/04)
Rodagem Ano	114.598.054	111.972.806	111.085.414	111.811.492	114.251.455	114.689.467	115.867.519	1,11%
Rodagem Média Mensal	9.549.838	9.331.067	9.257.118	9.317.624	9.520.955	9.557.456	9.655.627	1,11%
Viagens Ano	7.501.152	7.319.874	7.272.263	7.267.227	7.373.500	7.367.452	7.401.195	-1,33%
Viagens Média Mensal	625.096	609.990	606.022	605.602	614.458	613.954	616.766	-1,33%
Linhas	321	340	350	363	372	387	397	23,64%
Frota Operacional	1.399	1.399	1.397	1.403	1.414	1.433	1.485	6,15%
Frota Total Reserva	140	140	140	140	158	159	165	17,94%
Frota Total	1.594	1.593	1.594	1.572	1.572	1.592	1.650	3,54%
Frota APD (Adaptado para Pessoa Deficiente)	318	326	343	373	398	502	659	107,23%
APD/Frota Total	19,96%	20,46%	21,52%	23,73%	25,32%	31,53%	39,94%	100,15%
Frota Ar Condicionado	338	338	337	360	356	359	383	13,31%
AR/Frota Total	21,21%	21,22%	21,14%	22,90%	22,65%	22,55%	23,21%	9,44%
Frota Low-Entry (Piso-Baixo)	112	112	112	112	111	122	159	41,96%
Frota Motor Dianteiro	629	619	612	634	651	692	754	19,87%
Motor Dianteiro/Frota Total	39,47%	38,86%	38,39%	40,33%	41,41%	43,47%	45,70%	15,77%
Frota Motor Traseiro e Central	965	974	982	938	921	900	843	-12,60%
Motor Traseiro e Central/Frota Total	60,53%	61,14%	61,61%	59,67%	58,59%	56,53%	51,09%	-15,59%
Frota Câmbio Automático	427	427	422	410	397	353	376	-11,94%
Câmbio Automático/Frota Total	26,79%	26,80%	26,47%	26,08%	25,25%	22,17%	22,79%	-14,95%
PMM (Percurso Médio Mensal de um ônibus)	5.992,68	5.857,54	5.807,48	5.927,24	6.056,59	6.003,43	5.851,89	-2,35%

17 Oferta 2010 Consórcios

Indicadores	Carris	Conorte	STS	Unibus
Rodagem Ano	21.737.761	31.222.687	35.279.517	27.627.554
Rodagem Média Mensal	1.811.480	2.601.891	2.939.960	2.302.296
Viagens Ano	1.337.098	1.840.304	2.155.764	2.068.029
Viagens Média Mensal	111.425	153.359	179.647	172.336
Linhas	31	97	154	116
Frota Operacional	325	381	432	347
Frota Reserva	36	42	48	39
Frota Total	361	423	480	386
Frota APD (Adaptado para Pessoa Deficiente)	188	179	152	140
APD/Frota Total	52,08%	42,32%	31,67%	36,27%
Frota Ar Condicionado	172	45	106	60
AR/Frota Total	47,65%	10,64%	22,08%	15,54%
Frota Low-Entry (Piso-Baixo)	159	-	-	-
Frota Motor Dianteiro	92	198	354	110
Motor Dianteiro/Frota Total	25,48%	46,81%	73,75%	28,50%
Frota Motor Traseiro e Central	242	223	108	270
Motor Traseiro e Central/Frota Total	67,04%	52,72%	22,50%	69,95%
Frota Câmbio Automático	269	3	28	76
Câmbio Automático/Frota Total	74,52%	0,71%	5,83%	19,69%
PMM (Percurso Médio Mensal de um ônibus)	5.017,95	6.151,04	6.124,92	5.964,50

ÔNIBUS

Indicadores Anuais de Mobilidade Urbana - Coletivo

18 Oferta média mensal Sistema

Indicadores	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Var. (10/04)
Rodagem dia útil	365.377	358.625	355.293	358.875	362.916	368.628	369.591	1,15%
Rodagem sábados	228.446	226.398	225.159	231.926	228.372	233.362	240.940	5,47%
Rodagem domingos/feriados	163.906	162.532	164.720	163.133	160.363	164.685	168.603	2,87%
Rodagem passe livre	195.488	192.475	193.927	182.811	200.930	187.529	169.740	-13,17%
Viagens dia útil	23.950	23.011	23.267	23.343	23.421	23.662	23.574	-1,57%
Viagens sábados	14.836	14.534	14.703	15.061	14.753	15.117	15.521	4,61%
Viagens domingos/feriados	10.620	10.128	10.780	10.630	10.351	10.548	10.812	1,81%
Viagens passe livre	12.553	12.865	12.558	11.831	12.896	12.028	10.853	-13,54%
Rodagem média por viagem dia útil	15,26	15,58	15,27	15,37	15,50	15,58	15,68	2,77%
Rodagem média por viagem sábados	15,40	15,58	15,31	15,40	15,48	15,44	15,52	0,82%
Rodagem média por viagem domingos/feriados	15,43	16,05	15,28	15,35	15,49	15,61	15,59	1,04%
Rodagem média por viagem passe livre	15,57	14,96	15,44	15,45	15,58	15,59	15,64	0,43%

19 Oferta média mensal 2010 Consórcios

Indicadores	Carris	Conorte	STS	Unibus
Rodagem dia útil	69.243	98.776	113.272	88.300
Rodagem sábados	44.400	69.796	69.234	57.511
Rodagem domingos/feriados	32.218	45.078	51.907	39.399
Rodagem passe livre	51.201	68.895	73.933	60.582
Viagens dia útil	4.268	5.809	6.929	6.568
Viagens sábados	2.768	4.125	4.180	4.447
Viagens domingos/feriados	1.928	2.695	3.185	3.005
Viagens passe livre	3.056	4.122	4.475	4.626
Rodagem média por viagem dia útil	16,23	17,00	16,35	13,44
Rodagem média por viagem sábados	16,04	16,92	16,56	12,93
Rodagem média por viagem domingos/feriados	16,71	16,73	16,30	13,11
Rodagem média por viagem passe livre	16,75	16,71	16,52	13,10

Categoria: DEMANDA

20 Demanda Sistema

Indicadores	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Var. (10/04)
Passageiro Equivalente Ano	248.817.514	245.003.690	239.767.248	234.229.092	240.658.567	235.352.378	238.242.917	-4,25%
Passageiro Equivalente Média Mensal	20.734.793	20.416.974	19.980.604	19.519.091	20.054.881	19.612.698	19.853.576	-4,25%
Passageiros Transportados Ano	330.595.796	324.080.140	315.387.657	307.645.885	317.229.344	314.763.431	320.838.663	-2,95%
Passageiros Transportados Média Mensal	27.549.650	27.006.678	26.282.305	25.637.157	26.435.779	26.230.286	26.736.555	-2,95%
IPK Equivalente	2,1712	2,1881	2,1584	2,0949	2,1064	2,0521	2,0562	-5,30%
IPK Transportado	2,8848	2,8943	2,8391	2,7515	2,7766	2,7445	2,7690	-4,01%

IPK (Índice de Passageiro por Quilômetro)

21 Demanda 2010 Consórcios

Indicadores	Carris	Conorte	STS	Unibus
Passageiro Equivalente Ano	54.752.894	60.418.683	67.664.379	55.406.960
Passageiro Equivalente Média Mensal	4.562.741	5.034.890	5.638.698	4.617.247
Passageiros Transportados Ano	72.719.939	80.293.392	92.469.102	75.356.230
Passageiros Transportados Média Mensal	6.059.995	6.691.116	7.705.759	6.279.686
IPK Equivalente	2,519	1,935	1,918	2,005
IPK Transportado	3,345	2,572	2,621	2,728

22 Demanda média diária Sistema

Indicadores	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Var. (10/04)
Passageiro Equivalente dia útil	840.524	832.944	814.024	797.715	806.695	796.764	804.837	-4,25%
Passageiro Equivalente sábados	454.222	444.943	443.038	438.509	442.304	442.970	460.353	1,35%
Passageiro Equivalente domingos/feriados	263.363	254.748	254.042	239.170	241.674	241.599	249.962	-5,09%
Passageiros Transportados dia útil	1.088.536	1.077.134	1.049.733	1.033.918	1.053.387	1.060.776	1.065.516	-2,11%
Passageiros Transportados sábados	570.180	566.986	554.709	551.404	553.433	565.500	585.482	2,68%
Passageiros Transportados domingos/feriados	311.378	304.847	299.542	283.625	295.187	302.392	313.231	0,60%
Passageiros Transportados passe livre	852.098	861.442	820.517	688.904	761.294	579.242	627.855	-26,32%
População de Porto Alegre	1.416.363	1.428.696	1.440.939	1.420.667	1.430.220	1.436.123	1.409.939	-0,45%
Relação Passageiro Transportado/População	76,85%	75,39%	72,85%	72,78%	73,65%	73,86%	75,57%	-1,67%
IPK Equivalente dia útil	2,3004	2,3226	2,2911	2,2082	2,2228	2,1614	2,1776	-5,34%
IPK Equivalente sábados	1,9883	1,9653	1,9677	1,8395	1,9368	1,8982	1,9107	-3,91%
IPK Equivalente domingos/feriados	1,6068	1,5674	1,5423	1,4215	1,5070	1,4670	1,4826	-7,73%
IPK Transportado dia útil	2,9792	3,0035	2,9546	2,8324	2,9026	2,8776	2,8830	-3,23%
IPK Transportado sábados	2,4959	2,5044	2,4636	2,2896	2,4234	2,4233	2,4300	-2,64%
IPK Transportado domingos/feriados	1,8997	1,8756	1,8185	1,6776	1,8407	1,8362	1,8578	-2,21%
IPK Transportados passe livre	4,3588	4,4756	4,2311	3,7717	3,7888	3,0888	3,6989	-15,14%
Passageiro Equivalente por viagem dia útil	35	36	35	34	34	34	34	-2,59%
Passageiro Equivalente por viagem sábados	31	31	30	29	30	29	30	-3,17%
Passageiro Equivalente por viagem domingos/feriados	25	25	24	22	23	23	23	-6,80%
Passageiros Transportados por viagem dia útil	45	47	45	44	45	45	45	-0,43%
Passageiros Transportados por viagem sábados	38	39	38	37	38	37	38	-1,89%
Passageiros Transportados por viagem domingos/feriados	29	30	28	27	29	29	29	-1,22%
Passageiros Transportados por viagem passe livre	68	68	65	58	59	48	58	-15,13%

23 Demanda média diária Consórcios 2010

Indicadores	Carris	Conorte	STS	Unibus
Passageiro Equivalente dia útil	187.524	204.916	225.922	186.475
Passageiro Equivalente sábados	94.560	120.131	135.931	109.732
Passageiro Equivalente domingos/feriados	55.213	57.084	78.585	59.081
Passageiros Transportados dia útil	244.276	266.649	302.989	251.601
Passageiros Transportados sábados	119.398	150.997	173.872	141.214
Passageiros Transportados domingos/feriados	67.562	71.754	98.732	75.183
Passageiros Transportados passe livre	190.586	228.285	277.938	244.974
IPK Equivalente dia útil	2,7082	2,0746	1,9945	2,1118
IPK Equivalente sábados	2,1297	1,7212	1,9634	1,9080
IPK Equivalente domingos/feriados	1,7137	1,2663	1,5139	1,4996
IPK Transportado dia útil	3,5278	2,6995	2,6749	2,8494
IPK Transportado sábados	2,6892	2,1634	2,5114	2,4554
IPK Transportado domingos/feriados	2,0970	1,5918	1,9021	1,9083
IPK Transportados passe livre	3,7223	3,3135	3,7593	4,0437
Passageiro Equivalente por viagem dia útil	44	35	33	28
Passageiro Equivalente por viagem sábados	34	29	33	25
Passageiro Equivalente por viagem domingos/feriados	29	21	25	20
Passageiros Transportados por viagem dia útil	57	46	44	38
Passageiros Transportados por viagem sábados	43	37	42	32
Passageiros Transportados por viagem domingos/feriados	35	27	31	25
Passageiros Transportados por viagem passe livre	62	55	62	53

24 Passageiros transportados por tipo de usuário

Tipo de Passageiro	2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		Var.(10/04)	
	% do total		% do total		% do total		% do total		% do total		% do total		% do total		% do total	
Comum	80.373.333	28,44%	73.679.390	26,60%	71.756.061	26,62%	67.792.241	25,78%	73.419.477	23,29%	95.576.791	30,36%	99.539.359	31,02%	23.85%	
Vale Transporte	139.358.980	49,32%	143.478.041	51,80%	140.999.071	52,31%	140.406.288	53,40%	143.188.782	45,41%	105.795.243	33,61%	102.248.744	31,87%	-26,63%	
Passage Antecipado	6.105.754	2,16%	5.941.488	2,15%	5.710.194	2,12%	5.048.537	1,92%	4.941.161	1,57%	8.516.946	2,71%	10.020.944	3,12%	64,12%	
Escolar	45.485.847	16,10%	44.454.504	16,05%	41.885.118	15,54%	41.090.930	15,63%	34.704.005	11,01%	31.291.137	9,94%	29.942.772	9,33%	-34,17%	
Integração Bilhetagem Eletrônica	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	2.603.866	0,83%	18.678.226	5,93%	22.082.265	6,88%	748,06%	
Integração Trem-ônibus-Trem	419.397	0,15%	473.972	0,17%	521.687	0,19%	489.308	0,19%	500.876	0,16%	531.492	0,17%	577.917	0,18%	37,80%	
Isentos ⁽¹⁾	1.444.117	0,51%	1.211.055	0,44%	1.305.314	0,48%	2.606.669	0,99%	49.852.045	15,81%	49.527.796	15,73%	48.892.405	15,24%	3285,63%	
Passage Livre	9.373.081	3,32%	7.753.123	2,80%	7.384.655	2,74%	5.511.228	2,10%	6.090.351	1,93%	4.845.800	1,54%	7.534.257	2,35%	-19,62%	
Total	282.560.509	100,00%	276.991.573	100,00%	269.562.100	100,00%	262.945.201	100,00%	315.300.563	100,00%	314.763.431	100,00%	320.838.663	100,00%	13,55%	

(1) Os passageiros isentos que não passavam a roleta passaram a fazê-lo em 2008, pois a Bilhetagem Eletrônica teve início em nov/07 com efeito maior a partir de 2008.

Análise dos dados:

Observando-se os dados da tabela acima, constata-se que os passageiros comuns - que pagam em dinheiro e os passageiros que pagam a passagem antecipadamente apresentaram um crescimento de 23% e 64%, respectivamente, nestes últimos 7 anos. Já os passageiros que utilizam VT apresentaram uma queda de 26%. O mesmo ocorreu com os passageiros escolares, que apresentaram queda nos últimos 7 anos da ordem de 34%. Esta queda vem ocorrendo desde o início da bilhetagem eletrônica, que implementou um recadastramento e um controle mais rígido dos benefícios e isenções, diminuindo as fraudes. Estes usuários foram compelidos a migrar para a categoria dos comuns, que nos últimos anos apresentou um aumento no volume de passageiros transportados.

Ocorreu também um aumento significativo, nos últimos 7 anos, de usuários que integram com o TRENURB, pois grandes empreendimentos industriais vêm sendo realizados na Região Metropolitana. Como as pessoas não querem deixar de usufruir dos serviços de qualidade reconhecida da capital, inverte-se o fluxo migratório diário, que passa a ser desta para as cidades da Região Metropolitana, que concentram muitas indústrias, fonte de emprego para muitos moradores de Porto Alegre.

Gráfico da evolução do passageiro comum - 2004 a 2010

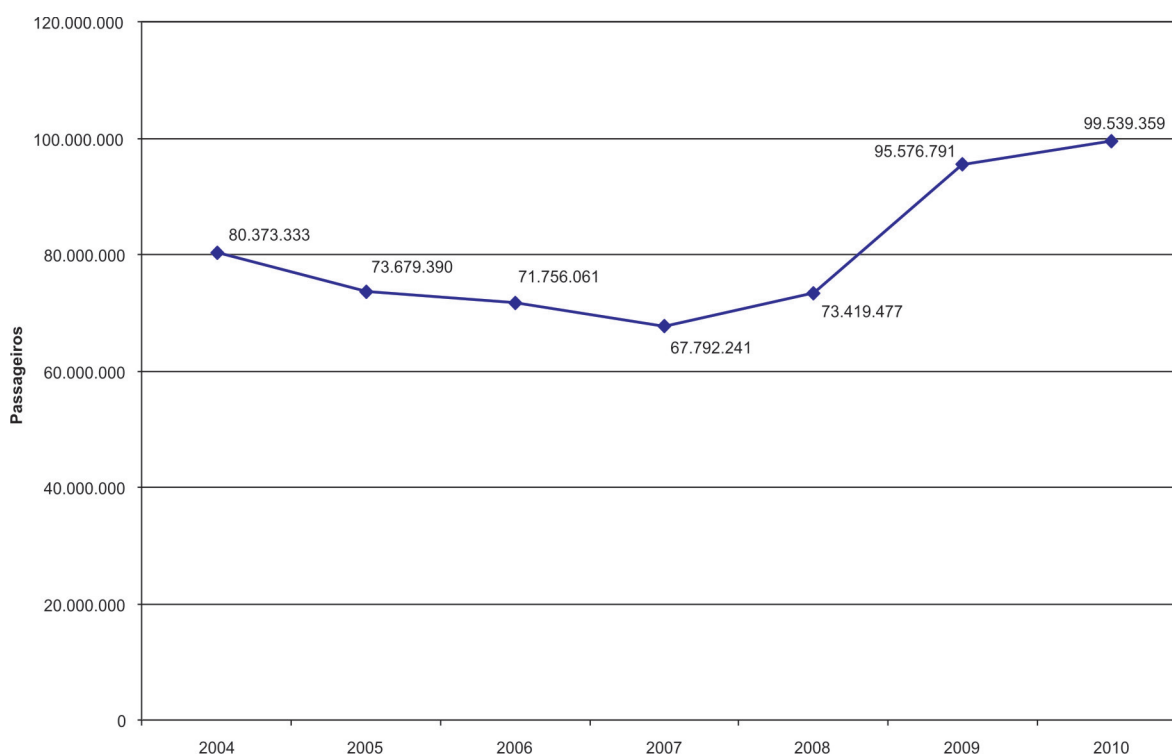


Gráfico da comparação entre a evolução do passageiro comum e escolar - 2004 a 2010

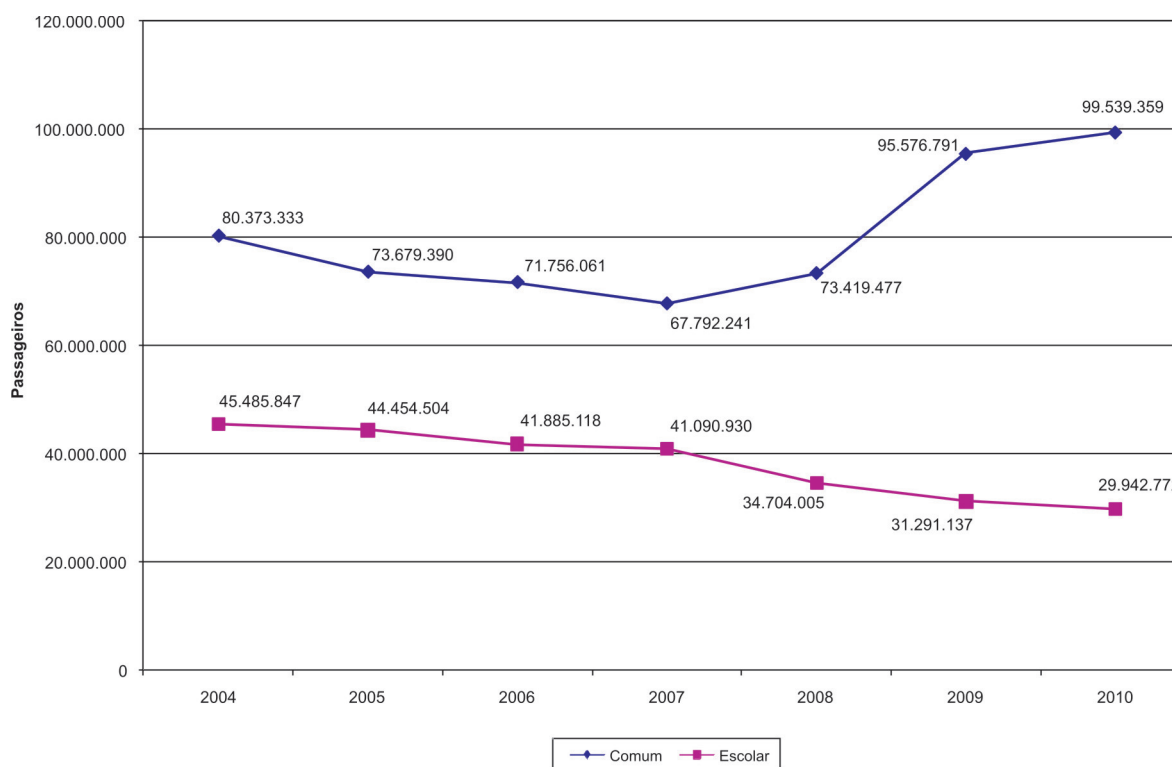


Gráfico da evolução do passageiro com vale transporte - 2004 a 2010

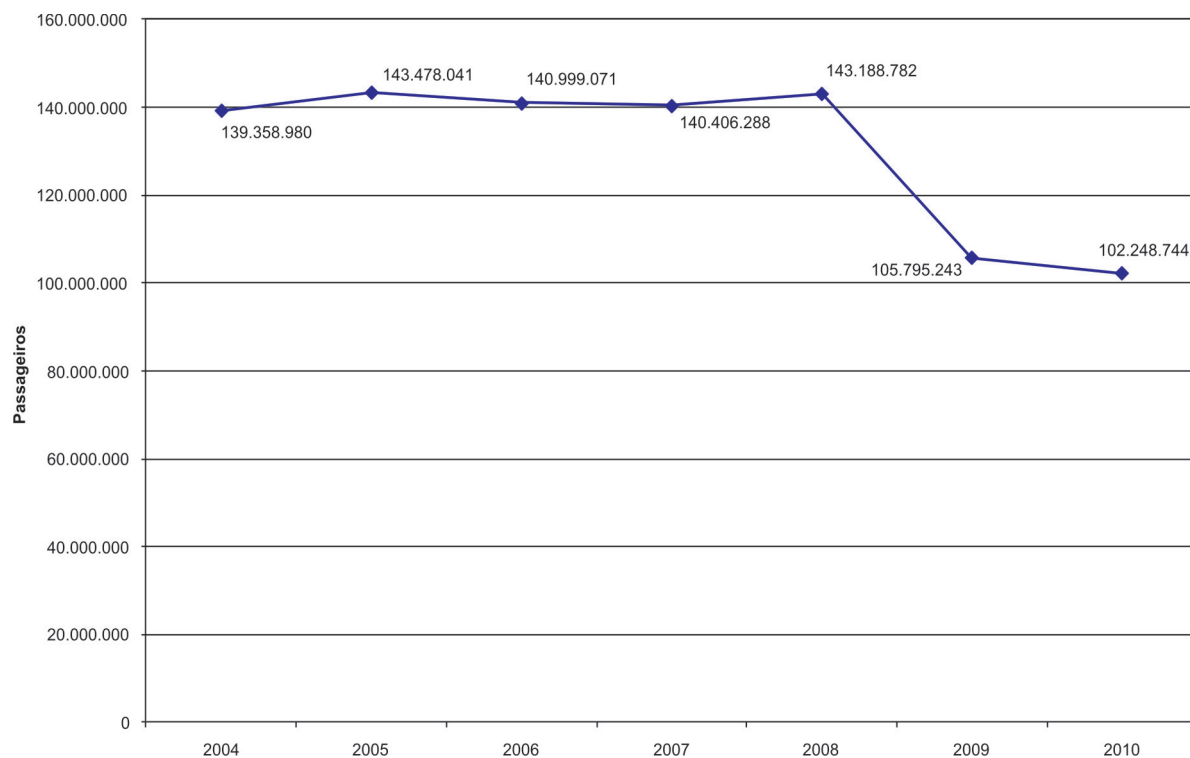


Gráfico da evolução do passageiro com passe antecipado - 2004 a 2010

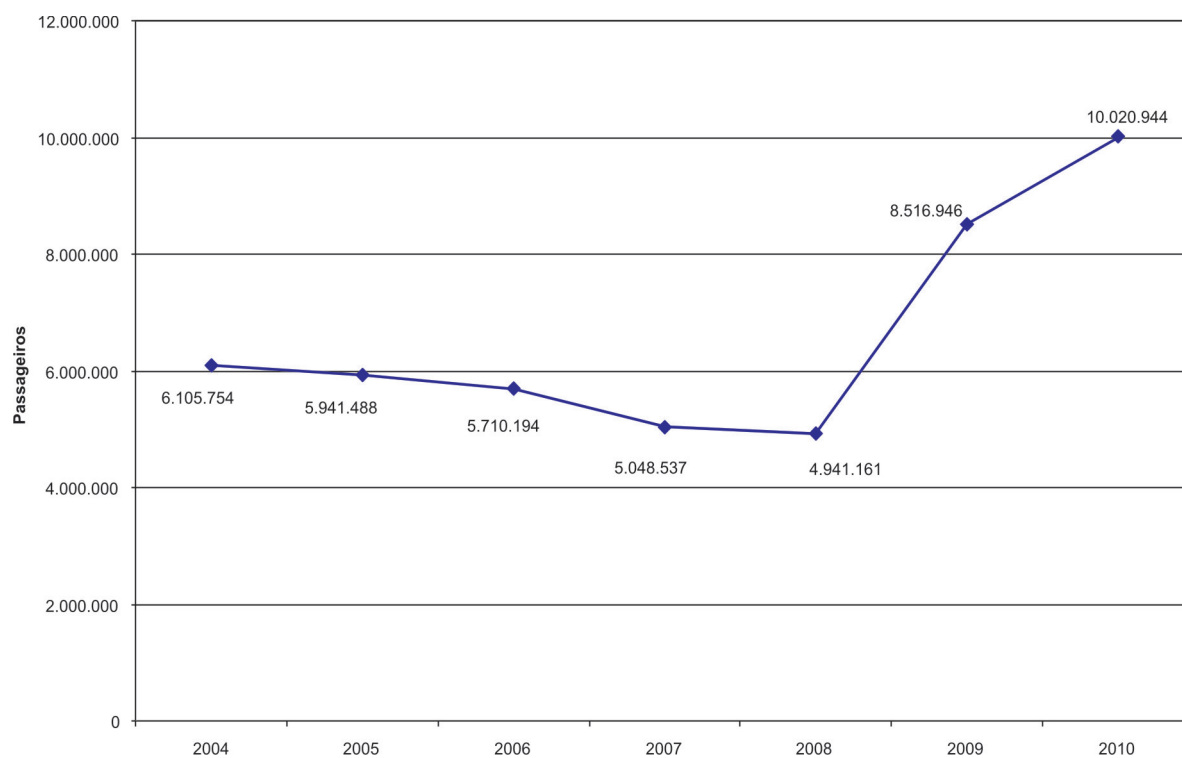


Gráfico da evolução do passageiro escolar - 2004 a 2010

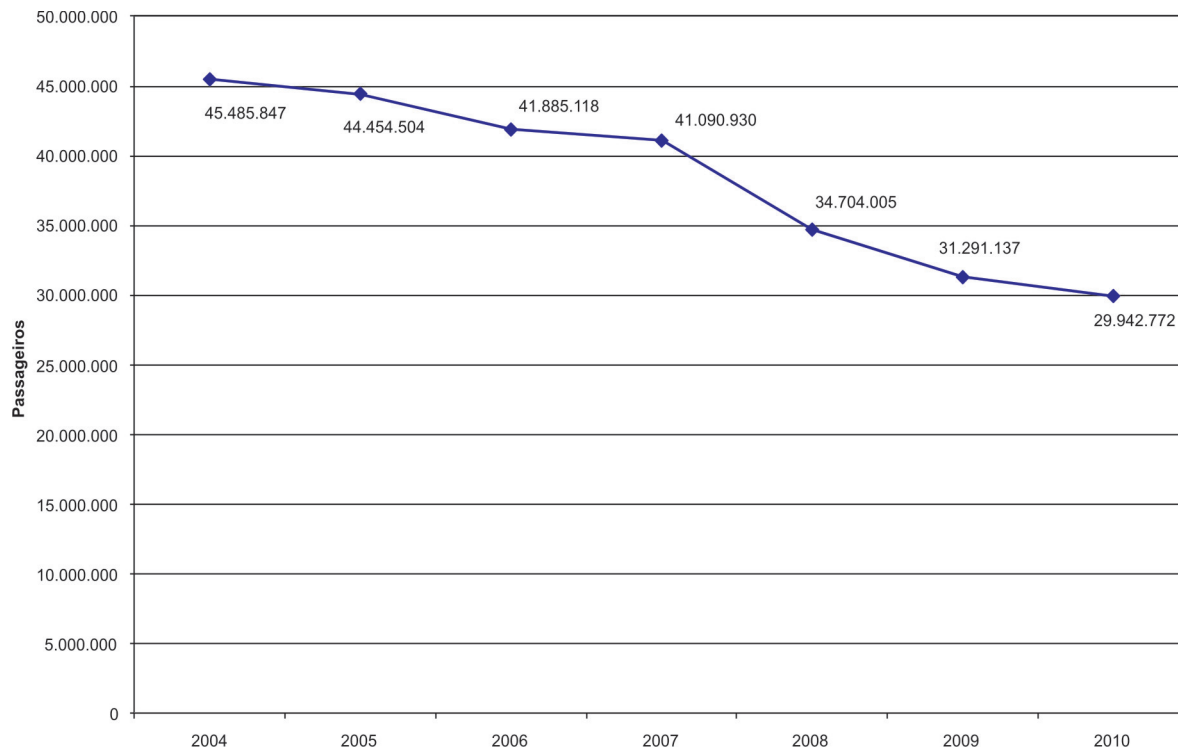
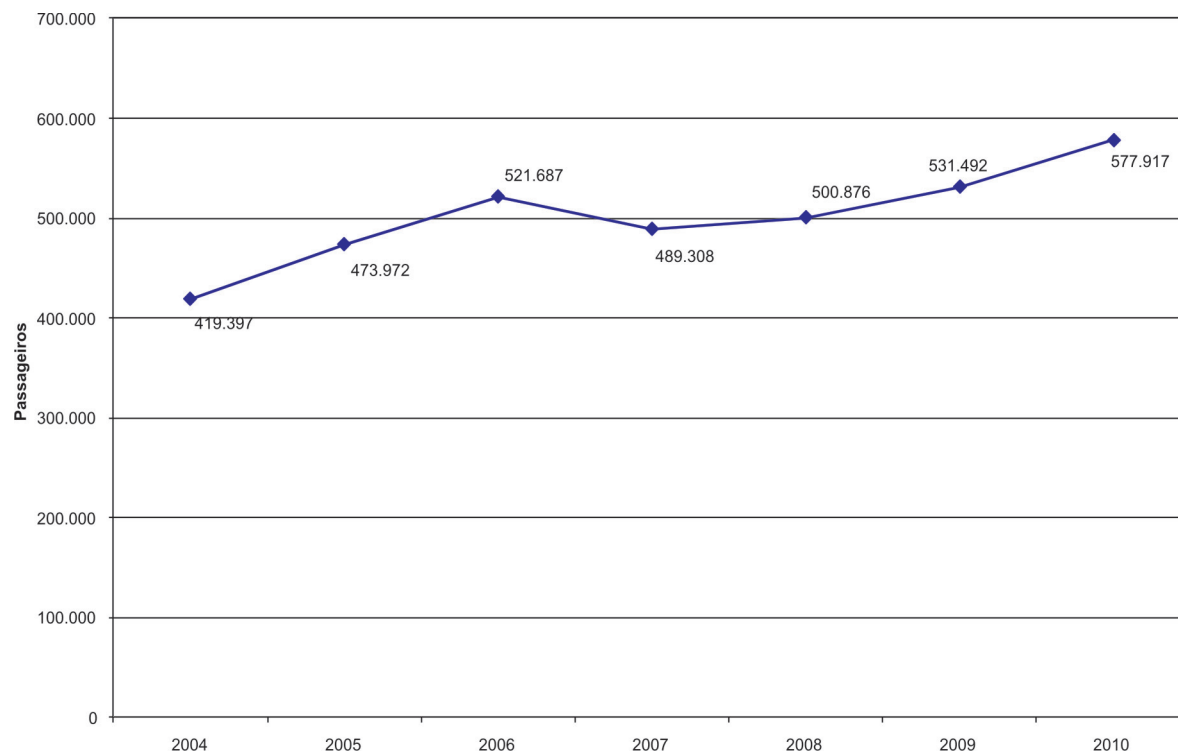


Gráfico da evolução do passageiro integração trem-ônibus-trem - 2004 a 2010



ÔNIBUS

Indicadores Anuais de Mobilidade Urbana - Coletivo

Gráfico da evolução dos passageiros isentos que passam a roleta - 2004 a 2010 (¹) Efeito da bilhetagem eletrônica

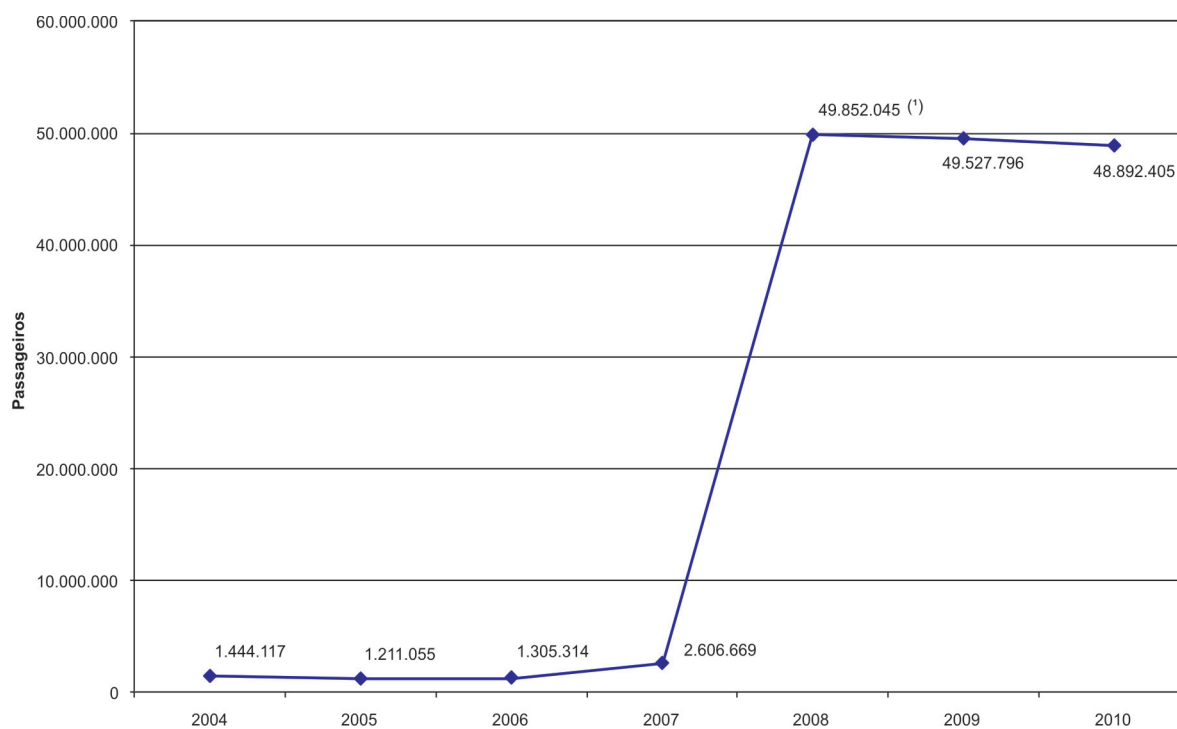
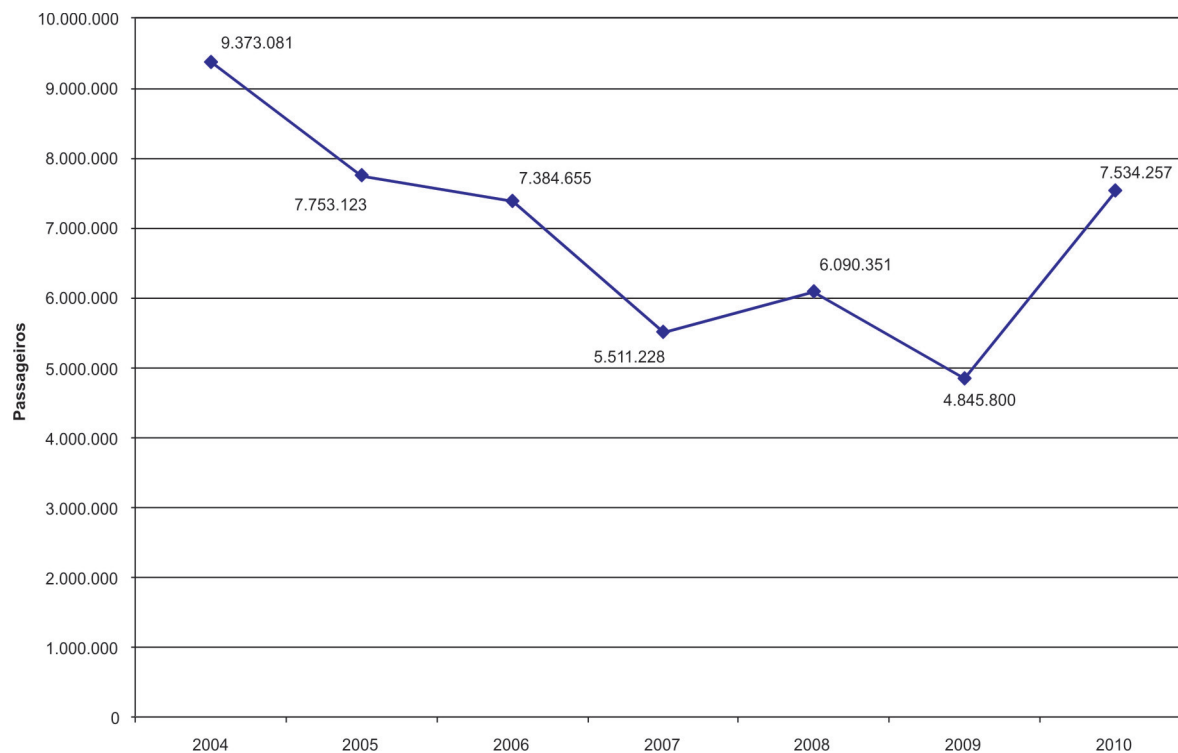


Gráfico da evolução do passageiro passe livre - 2004 a 2010



Categoria: QUALIDADE

25 Evolução dos indicadores de qualidade do Sistema

Indicador	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Var. (10/04)
ICV ⁽¹⁾	97,16%	96,69%	94,83%	92,03%	90,66%	92,37%	93,94%	-3,32%
Total de Reclamações 118 Geral	7.986	6.846	5.850	5.938	10.011	11.049	14.121	76,82%
Índice de Reclamações 118 Geral ⁽²⁾	41.397	47.339	53.912	51.810	31.688	28.488	22.721	-45,12%
Total de Reclamações 118 Atendimento	6.161	5.000	4.216	4.184	6.375	7.027	8.489	37,79%
Índice de Reclamações 118 Atendimento ⁽³⁾	53.659	64.816	74.807	73.529	49.761	44.793	37.795	-29,57%
Total de Reclamações 118 Exc.Velocidade	1.588	1.142	1.011	997	1.350	1.434	1.762	10,96%
Índice de Reclamações 118 Excesso Velocidade ⁽⁴⁾	208.184	283.783	311.956	308.572	234.985	219.500	182.088	-12,54%
Total de reclamações por superlotação e falha no cumprimento da tabela horária	1.492	1.496	1.356	1.497	3.222	3.641	5.189	247,79%
Índice de reclamações por superlotação e falha no cumprimento da tabela horária ⁽⁵⁾	221.579	216.631	232.587	205.508	98.457	86.450	61.831	-72,10%
Total de Assaltos	843	1.054	1.490	1.731	1.487	967	895	6,17%
Índice de Assaltos ⁽⁶⁾	1,12	1,44	2,05	2,38	2,02	1,31	1,21	7,60%
Idade média frota (Média anual)	5,01	5,44	5,19	4,75	4,72	4,65	4,24	-15,39%
Total de acidentes	1.123	1.172	1.178	1.160	1.347	1.283	1.556	38,56%
Acidentes com Danos Materiais	720	764	761	772	834	729	920	27,78%
Acidentes com Feridos	386	390	403	369	496	532	624	61,66%
Acidentes com Vítimas Fatais	8	8	7	12	6	22	12	50,00%
Reprovações na vistoria	5,29%	10,43%	19,60%	16,55%	14,69%	15,46%	18,16%	243,58%

⁽¹⁾ ICV = Índice de Cumprimento de Viagens

⁽²⁾ Cálculo realizado dividindo-se o Pass_Transp/Total de Reclamações

⁽³⁾ Excluindo reclamações por superlotação e falha no cumprimento da tabela horária

⁽⁴⁾ Pass_Transp/Total de Reclamações por excesso de velocidade

⁽⁵⁾ Pass_Transp/Total de Reclamações por superlotação e falha no cumprimento da tabela horária

⁽⁶⁾ Total de assaltos a cada 10.000 viagens

26 Evolução dos indicadores de qualidade de 2010 dos Consórcios

Indicador	Carris	Conorte	STS	Unibus
ICV ⁽¹⁾	95,26%	92,30%	94,52%	93,93%
Total de Reclamações 118 Geral	2.535	3.479	5.014	3.093
Índice de Reclamações 118 Geral ⁽²⁾	28.686	23.079	18.442	24.363
Total de Reclamações 118 Atendimento	1.758	1.594	3.257	1.880
Índice de Reclamações 118 Atendimento ⁽³⁾	41.365	50.372	28.391	40.083
Total de Reclamações 118 Exc.Velocidade	444	293	662	363
Índice de Reclamações 118 Excesso Velocidade ⁽⁴⁾	163.784	274.039	139.681	207.593
Total de reclamações por superlotação e falha no cumprimento da tabela horária	607	1.801	1.638	1.143
Índice de reclamações por superlotação e falha no cumprimento da tabela horária	119.802	44.583	56.452	65.928
Total de Assaltos	272	293	142	188
Índice de Assaltos ⁽⁵⁾	2,03	1,59	0,66	0,91
Idade média frota (Média anual)	3,86	3,84	4,63	4,54
Acidentes	333	530	371	322
Acidentes com Danos Materiais	218	341	216	145
Acidentes com Feridos	113	185	153	173
Acidentes com Vítimas Fatais	2	4	2	4
Reprovações na vistoria	17,36%	11,75%	26,56%	15,21%

Análise dos dados:

Como já observado quando da análise da demanda e da oferta com os dados econômicos, a oferta não acompanhou em 2010 o crescimento da demanda. Este descolamento proporcionou um crescimento acentuado das reclamações por superlotação e por falha no cumprimento da tabela horária de 248% nos últimos sete anos. Isso foi corroborado também pela queda do Índice de Cumprimento das Viagens (ICV) de 97% em 2004 para 94% em 2010. Espera-se, já para 2011, uma melhora desses indicadores em função do aumento de frota ocorrido em 2010. Paralelamente a esta ação pontual, estão sendo elaborados projetos estratégicos visando maior priorização do transporte coletivo: Projeto BRT (Bus Rapid Transit), que utiliza corredores com possibilidade de ultrapassagem junto às estações, além de ônibus com maior capacidade e com prioridade em cruzamentos semaforizados, entre outras características; e o Projeto do Metrô.

O rigor das inspeções de ônibus, realizadas pela equipe de vistoria, resultou num aumento de 243%, nos últimos sete anos, do indicador de reprovação na vistoria mecânica. Por outro lado, os acidentes envolvendo o transporte coletivo por ônibus aumentaram 38% nos últimos sete anos. Isso reflete em parte a pressão que os motoristas têm para cumprir a tabela horária, mesmo circulando em vias mais congestionadas em função do crescimento da frota individual.

A frota de ônibus está mais nova, comprovada pela queda da idade média de 5 (cinco) para 4 (quatro) anos, devido a entrada em vigor da Resolução 06/2006 que limitou em 5 anos a idade média mínima da frota. Além disso, nesse período a frota agregou mais veículos com ar condicionado e adaptados aos portadores de deficiência (APD), com um incremento de 13% e 107%, respectivamente. A frota APD está respeitando a Legislação Federal que determina que todos os veículos estejam adaptados até 2014.

ÔNIBUS

Indicadores Anuais de Mobilidade Urbana - Coletivo

Gráfico da evolução do ICV - Índice de Cumprimento de Viagens - 2004 a 2010

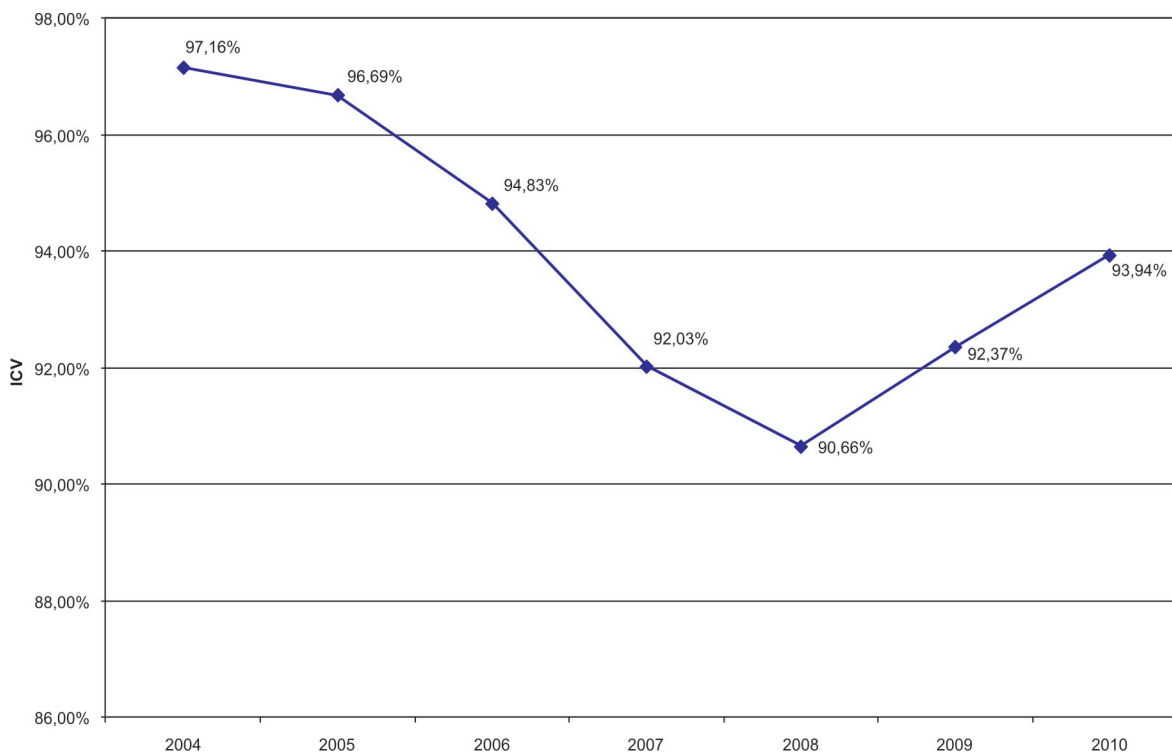


Gráfico da evolução do total de reclamações 118 geral - 2004 a 2010

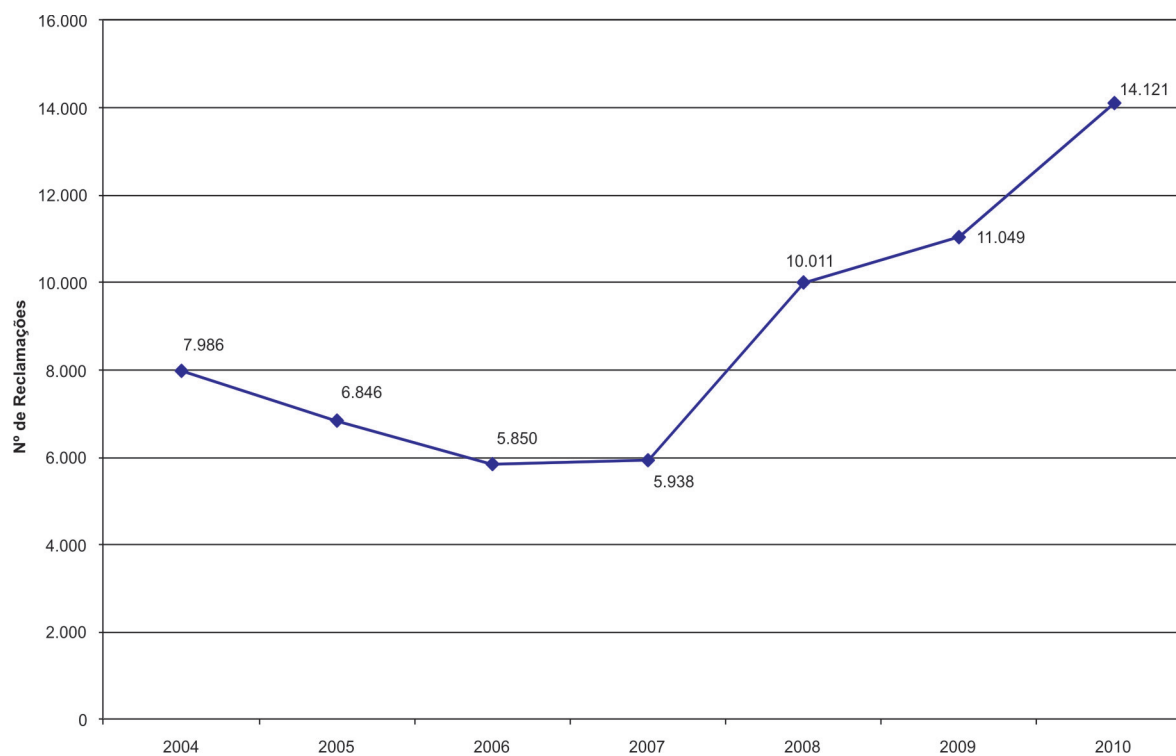


Gráfico da evolução do total de reclamações 118 por falha no atendimento - 2004 a 2010

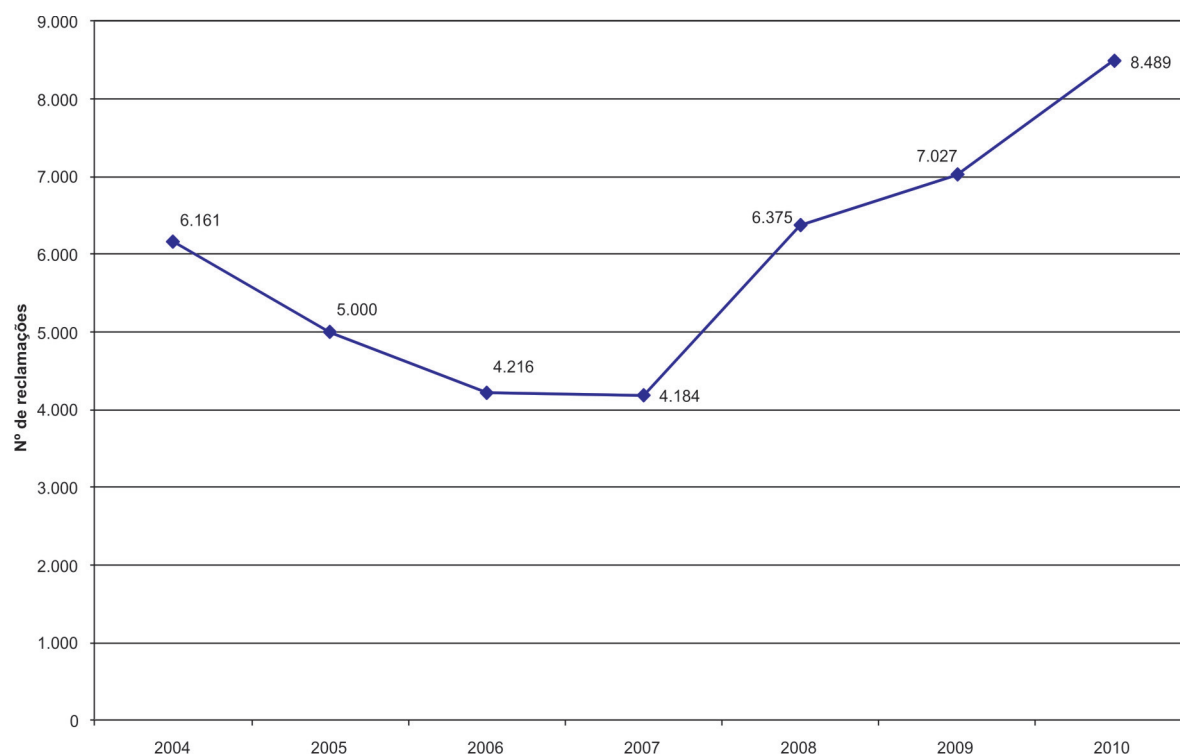


Gráfico da evolução do total de reclamações por superlotação e falha no cumprimento da tabela horária - 2004 a 2010

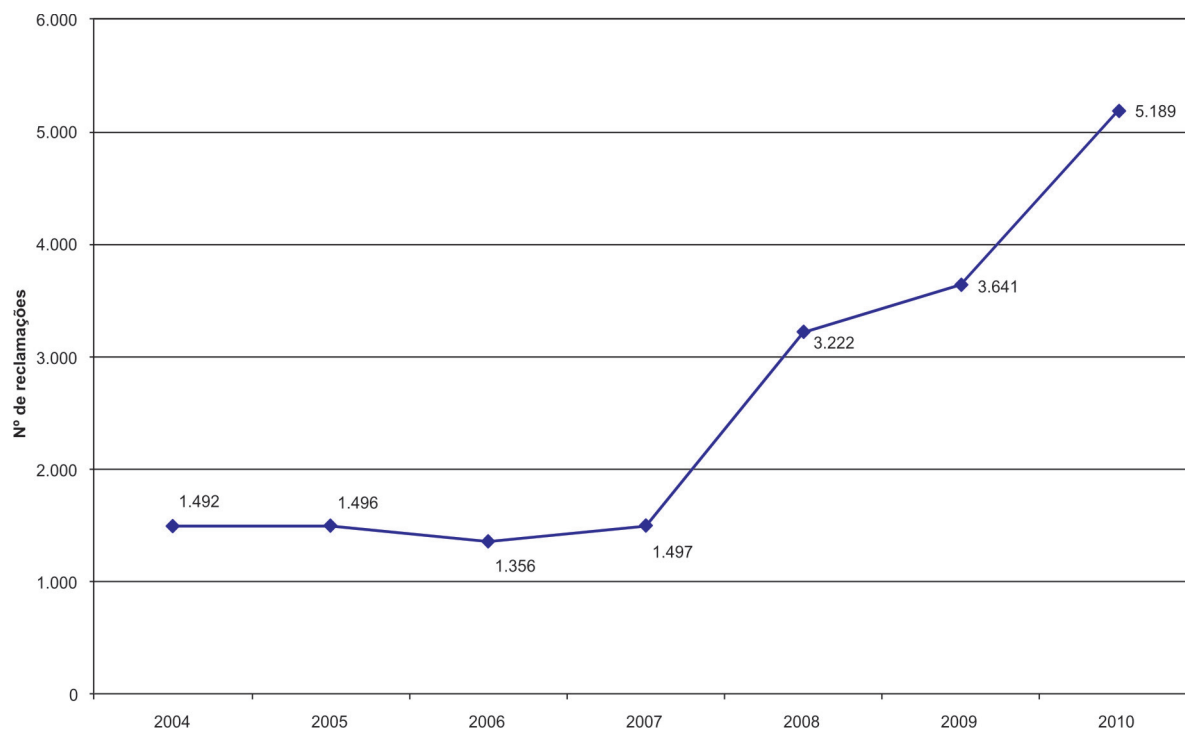


Gráfico da evolução do total de reclamações 118 por excesso de velocidade - 2004 a 2010

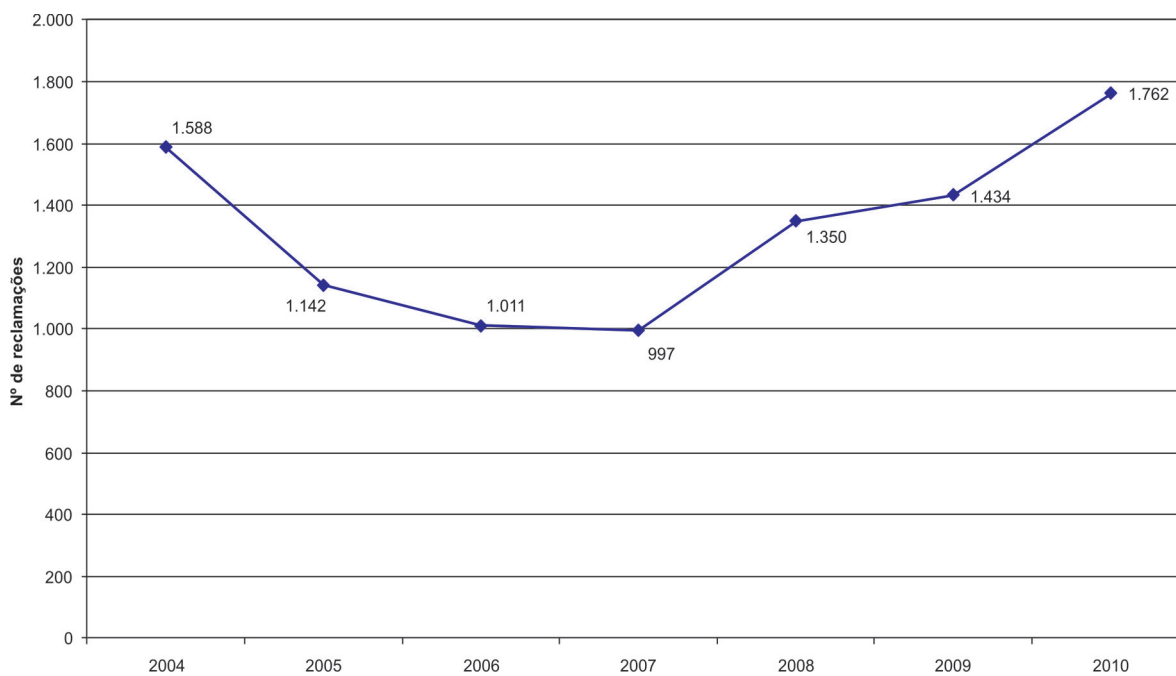


Gráfico da evolução do total de assaltos registrados em ônibus - 2004 a 2010

